

V Simpósio do Processo e Diagnóstico de Enfermagem

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
"2000inove no Processo de Enfermagem do HCPA"

2 e 3 de julho de 2009
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

Resumos

2009



Fundo de Incentivo
à Pesquisa e Eventos
(FIPE)

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**

"V Simpósio do Processo e Diagnóstico de Enfermagem"

"2000inove no Processo de Enfermagem do HCPA"

02 e 03 de julho de 2009

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Amarílio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico: Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo: Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação: Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem: Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: Carlos Alexandre Netto

Vice-reitor: Rui Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação: Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS

S611d Simpósio do Processo e Diagnóstico de Enfermagem (5. : 2009 : Porto Alegre)

2000inove no processo de enfermagem do HCPA : resumos 2009 [recurso eletrônico] / promoção e realização Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Associação dos Enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre ; coordenadora do Simpósio Miriam de Abreu Almeida. – Porto Alegre : HCPA, 2009.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação dos Enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. IV. Almeida, Miriam de Abreu. V. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463

SUBMISSÃO DE NOVOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM À *NANDA INTERNATIONAL*: EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE RADIOLOGIA¹

Beatriz Cavalcanti Juchem, Miriam de Abreu Almeida, Amália de Fátima Lucena

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

bjuchem@hcpa.ufrgs.br

Introdução: O diagnóstico de enfermagem (DE) é uma etapa fundamental do processo de enfermagem, pois representa a interpretação científica dos dados coletados na avaliação do paciente, dando origem ao planejamento, implementação e avaliação dos cuidados prestados. Os DE vem sendo classificados em uma linguagem padronizada por meio da *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA-I) desde a década de 70 e enfermeiros pesquisadores de todo o mundo têm contribuído para aprimorar este sistema taxionômico por meio da criação, submissão e validação de diagnósticos. **Objetivo:** Relatar a experiência de criação de diagnósticos de enfermagem na área de imagenologia e submissão à NANDA-I, buscando incentivar os enfermeiros brasileiros a participar no desenvolvimento desta taxonomia. **Enfermagem em Imagenologia:** A idéia de desenvolver diagnósticos na área de imagem partiu da necessidade percebida na prática clínica na Unidade de Radiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), onde são realizados exames radiológicos com o uso do meio de contraste iodado (MCI). O contraste a base de iodo é uma substância radiopaca que, quando administrada no corpo por diferentes vias, proporciona a visualização de detalhes não perceptíveis em radiografias simples. Entretanto, essa substância pode provocar reações adversas com frequência entre 1 e 12%, que variam desde manifestações leves, como náuseas, vômitos, pápulas e/ou prurido, até reações mais intensas, como edema facial, convulsão, insuficiência renal, edema pulmonar e parada cardíaco-respiratória. Algumas condições clínicas aumentam o risco para a ocorrência de eventos adversos ao MCI, como história de reação ao contraste iodado, alergias, asma, nefropatia, diabetes, doença cardiovascular, ansiedade, entre outras. Nesse contexto, a enfermagem tem papel fundamental na prevenção, identificação e tratamento das reações adversas ao contraste iodado. Todavia, tais atividades ainda não possuem uma terminologia apropriada, que os defina como um diagnóstico de enfermagem na taxonomia da NANDA-I. Além disso, verifica-se que a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC – *Nursing Interventions Classification*) aponta intervenções na especialidade de Enfermagem Radiológica, porém sem associá-las a diagnósticos específicos desta área. Assim, justificou-se o desenvolvimento de diagnósticos de enfermagem que pudessem subsidiar a prática clínica de enfermagem em imagenologia. **Etapas da criação dos DE:** O primeiro passo foi contatar a NANDA-I para averiguar se algum diagnóstico relacionado ao uso de contraste iodado estaria em avaliação pelo Comitê de Desenvolvimento de Diagnósticos (DDC), por meio do correio eletrônico. Uma vez respondido pela presidente do DDC sobre a inexistência de submissão de DE nesta área e sobre o interesse pelo desenvolvimento deste trabalho, seguiu-se as orientações constantes no *site* da NANDA-I e iniciou-se o processo de criação dos seguintes DE:

¹ Trabalho apresentado no 15º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem (SENPE - Rio de Janeiro, 2009).

“*Reação Adversa ao Contraste Iodado*” e “*Risco para Reação Adversa ao Contraste Iodado*”. Um projeto de pesquisa foi escrito e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, no qual foi delineado o trabalho a ser desenvolvido. A seguir, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, buscando-se artigos científicos que dessem suporte a todos os componentes dos DE. Outro importante recurso foi a discussão no Grupo de Trabalho sobre Diagnósticos de Enfermagem (GTDE) do HCPA, o que possibilitou aprimoramento do texto. As taxonomias da NIC e NOC (*Nursing Outcomes Classification*) também foram consultadas, conforme preconizado pelo Comitê, com o intuito de identificar as intervenções e os resultados de enfermagem mais apropriados aos diagnósticos propostos. Os DE foram categorizados no Domínio 11 – Segurança/Proteção e na Classe 5 – Processos Defensivos. Finalmente, os mesmos foram submetidos à NANDA-I em formulário próprio, via correio eletrônico, com o texto em inglês, acompanhado pelas respectivas referências de literatura nos padrões exigidos pelo comitê. Salienta-se que no formulário proposto pelo DDC é necessário relacionar cada novo diagnóstico a um DE existente e, nesse caso, os escolhidos foram “Resposta Alérgica ao Latex” e “Risco de Resposta Alérgica ao Látex”. A partir de então, seguiu-se um período de espera pela resposta do DDC, com alguns contatos solicitando previsão de retorno. Finalmente, após seis meses desde o envio do material, o DDC informou que o DE “Risco para reação adversa ao contraste iodado” havia sido aprovado com mínimas alterações, que foram enviadas em documento anexado para apreciação. Tais modificações evidenciavam a preocupação em sintetizar a definição e os fatores de risco do diagnóstico, não havendo alterações nas intervenções e resultados sugeridos para o caso. Em seguida, enviou-se uma proposta para o conteúdo final do documento, com pequenos ajustes e respectivas referências bibliográficas. No momento atual, espera-se o retorno quanto às últimas sugestões enviadas. Nesta mesma época foi comunicado ainda, que o diagnóstico de “Reação adversa ao contraste iodado”, permanece sob avaliação, pois alguns membros da banca o consideraram um diagnóstico de enfermagem, enquanto outros argumentaram que o mesmo seria um diagnóstico médico reformulado. **Conclusão:** Considerando-se a importância do DE na prática clínica, é imprescindível que existam diagnósticos aplicáveis para todas as especialidades, de forma a orientar a escolha das intervenções que proporcionem o melhor resultado possível. Além disso, a existência de uma nomenclatura padronizada dá visibilidade à atuação da enfermagem, contribuindo com o desenvolvimento e qualificação dos processos assistenciais, de ensino e de pesquisa.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Processos de Enfermagem / Classificação; Registros de Enfermagem.